

Há pouco, pudemos realizar sem contratemplos, o *Kagura* e a Dança das Mãos da Grande Festa de Janeiro.

Hoje, neste exato momento em que acabamos de realizar o Serviço, novamente o que vem em minha mente, é a situação da Residência há 120 anos atrás.

Naquele dia, *Oyassama* estava descansando na Casa de Repouso, situada ao norte do Local do Serviço. O Serviço foi realizado ao ar livre, ao redor de *Jiba* onde, depois que o *Kanrodai* fora confiscado, havia um amontoado de pequenas pedras. Cercados pelos milhares de seguidores que vieram reverenciar, imagino os semblantes dos membros do Serviço, preparados para qualquer situação, realizando o Serviço desejando unicamente a restauração física de *Oyassama*. Acredito que, o ambiente que os cercava era extremamente tenso. E, ao término da realização do Serviço, *Oyassama* ocultou-se fisicamente.

O significado de se realizar a Grande Festa de Janeiro, está em podermos experimentar e provar o pensamento do Parens, contido naquele dia, 26 de janeiro de 1887, ou seja, no dia original ou inicial. Além disso, também é para refletirmos sobre o que se passava nos corações das pessoas próximas naquele dia, e repensarmos a maneira como estamos agindo atualmente, para renovar o espírito da caminhada, da dedicação única à salvação.

*Oyassama*, nos instruiu através do seu ocultamento físico. Primeiramente, sobre a importância de se realizar o *Otsutome* ou Serviço Sagrado. Para este caminho da dedicação única à salvação, o fundamental é o Serviço Sagrado que, sem ele, seria impossível a reforma do mundo para o de Vida Plena de Alegria ou *Yokigurashi*. É por esse motivo que, várias vezes, apressou com severidade a realização do *Tsutome*.

Também, instruiu sobre a importância de se estar totalmente de acordo com o pensamento do Parens, ou seja, colocar o espírito de dedicação a Deus acima de tudo. Eles não tinham coragem de realizar o Serviço com medo da inspeção da polícia. A essas pessoas, ensinou obstinadamente sobre a ordem em que os fatores são constituídos, indicando-lhes os pontos que devem ser refletidos. E finalmente chegando a explanar da seguinte forma “Temem a lei ou temem a Deus?”, incentivando-os com severidade, a colocarem em prática o Serviço Sagrado.

Esta é uma instrução que, não foi feita apenas às pessoas que a cercavam naquela época. Acredito que, mesmo atualmente, para seguirmos o caminho da dedicação única à salvação, é uma experiência pela qual todos passam. Deixou esclarecido com isso, a disposição espiritual que devemos ter, quando entrarem em conflito, o espírito da dedicação única à salvação e as cogitações humanas.

Eles terminaram o Serviço Sagrado sem problemas, e estavam todos extremamente animados, crenes que, com isso, *Oyassama* certamente restabeleceria a saúde. Mas, ao voltarem, se depararam com uma notícia desesperadora, que sequer havia

passado pela mente deles. Assustados, caíram em total desânimo, e todos desesperados não paravam de chorar, nesse momento, receberam através de Izo Iburi a seguinte Indicação Divina ou *Ossashizu*:

“Nivelarei a terra. Estão todos reunidos? Compreendam bem. O que disse até agora deixei colocado na caixa da verdade. Porém, como saí abrindo o portal, por amor aos filhos, encurtei 25 anos da vida que o Parens tinha ainda pela frente e começo a salvação a partir de agora. Fiquem observando bem. Fiquem observando bem o que foi até agora e o que será doravante. Perguntei se desejavam a terra nivelada abrindo o portal ou fechando-o. Não disseram para nivelar a terra abrindo o portal? Fiz como desejaram. Até agora havia algo que queria dar aos filhos. Porém, não pude dar devidamente. Doravante, será entregue gradualmente. Ouçam bem.”

Com essas palavras, todos finalmente conseguiram recobrar os ânimos.

No capítulo 10 da minuta da Vida de *Oyassama*, no texto após estas palavras há o seguinte:

“Deixou subitamente o corpo, encurtando 25 anos da vida que tinha ainda pela frente, a fim de incentivar a maturação espiritual dos homens, seus filhos, em virtude do seu amor.”

“...seus filhos, em virtude do seu amor”. Podemos perceber nestas palavras, o sentimento com relação às pessoas próximas, que estavam submetidas a uma lamentável situação, de não conseguirem realizar o Serviço, por não desejarem que *Oyassama*, com idade já avançada, passasse pelo sacrifício de ser levada presa. Além disso, acredito que há também o pensamento do Parens, de colocar em prática, sem demora, o caminho da dedicação única à salvação para todos os filhos.

Mas, mesmo assim, quão não deve ter sido o sentimento do Parens, a ponto de precisar encurtar a vida, por amor aos filhos.

*Oyassama*, por longos 50 anos, através da boca e pela ponta do pincel, ministrou a intenção de Deus-Parens, ensinou o Serviço Sagrado, e entregou o Dom da Concessão Divina. Não apenas preparou os detalhes do caminho da dedicação única à salvação mas, nos mostrou pessoalmente a Vida-Modelo ou *Hinagata*, deixando estabelecido o caminho que deve ser trilhado pelos *yoboku*.

Dessa forma, os filhos do Caminho, pedindo a salvação a *Oyassama*, solicitando conselhos, vieram trilhando sempre amparados em *Oyassama* em qualquer situação. Foi-lhes ensinado que a vida determinada era de 115 anos, por isso, acreditavam e desejavam que, com certeza, Ela ainda os guiasse, os conduzisse. No entanto, a estes filhos depositou o desejo de que, como já foi ensinado o suficiente, de agora em diante, baseando-se naquilo que foi ensinado até agora, cada qual reflita por si próprio, analisando a maneira de trilhar que esteja de acordo com a intenção de Deus e, a partir de agora, que unam as forças, visando a Vida Plena de Alegria e Felicidade, através do caminho da dedicação única à salvação.

Entretanto, *Oyassama* não apenas incentivou para que trilhassem por conta

própria, como também, mesmo ocultando-se fisicamente, ainda hoje, constantemente tem protegido e guiado todos os filhos, com a razão da alma eternamente viva.

No *Ossashizu* a que me referi anteriormente há o seguinte:

“Até agora havia algo que queria dar aos filhos. Porém, não pude dar devidamente. Doravante, será entregue gradualmente”.

Isto significa que, devido ao amor parental, entregará amplamente o Dom do *Sazuke*. Quando explana que “começo a salvação a partir de agora” o caminho fundamental desta salvação está no Serviço Sagrado. Por esse motivo, apressou veementemente a realização do *Tsutome*, colocando em provação até o próprio corpo.

Dessa maneira, para a salvação das doenças e enfermidades, a partir de agora, entregará amplamente o Dom do *Sazuke*, que é a razão da eficácia, pois a intenção é trabalhar através dessa razão mesmo depois de ocultar-se fisicamente.

Foi ensinado que, o *Sazuke* é o custeio da viagem. Custeio da viagem significa o gasto necessário para uma viagem. É aquilo em que podemos confiar durante a caminhada da salvação, a que podemos recorrer para conseguirmos amparo ao passarmos por um caminho. Os filhos do caminho, que receberam o dom do *Sazuke*, dedicaram-se aos trabalhos de salvação como instrumentos de *Oyassama*. E as maravilhosas salvações mostradas através da ministração do *Sazuke*, lhes proporcionaram a convicção de que *Oyassama* estava os guiando eternamente presente. Dessa maneira, se empenharam cada vez mais ao missionamento, com isso, o caminho cresceu e se espalhou de maneira estrondosa.

A maior prova de que *Oyassama* ainda trabalha, tal como se estivesse presente fisicamente, são as Indicações Divinas transmitidas através da boca do *Honseki*. Por ter nos instruído através dos *Ossashizu*, é que podemos saber que *Oyassama* está trabalhando tal como se estivesse fisicamente presente.

No ano seguinte ao ocultamento físico, apesar de terem conseguido a autorização para a instalação da Sede da Igreja, ainda havia os ataques da sociedade e a perseguição das autoridades. *Oyassama* nos conduziu, com as Indicações Divinas, por esse difícil caminho trilhado sob repressão, indicando-nos os vértices da razão e, dessa forma, foi construindo as bases do que é a instituição religiosa atual. Mesmo depois da independência religiosa, conseguimos superar o período de rigoroso controle religioso, a que fomos submetidos, graças às Indicações Divinas. Realmente foi uma inestimável consideração de *Oyassama* para conosco.

Atualmente, nós realizamos o Serviço Sagrado todos os meses, com a maior naturalidade. Acredito que, em muitas igrejas, realizam o Serviço de maneira aparentemente melhor do que fora realizado naquele dia. Entretanto, se está realmente sendo satisfatório a Deus-Parens, lamento dizer que ainda falta muito. Apesar dos instrumentos sagrados estarem incompletos, *Oyassama* aceitou o espírito sincero dos membros que realizaram o Serviço Sagrado, exatamente como fora ensinado, amparando-se totalmente em Deus-Parens e deixando de lado os pensamentos e cogitações humanas.

É importante realizar o Serviço com os membros completos, na Dança das Mãos e nos Instrumentos Sagrados mas, mais importante que isso, é executar o Serviço com união espiritual, de maneira que Deus aceite a sinceridade dos seus executantes. No *Ofudessaki* há:

Se todos completos executarem logo o Serviço  
e os próximos se animarem, Deus também se animará.

I-11

Refletindo com o espírito realmente animado,  
e amparados em Deus, executem o Serviço Alegre.

IV-49

Neste preparo para ensinar gradualmente o Serviço,  
purifico por completo o íntimo do coração.

VII-95

Quanto ao Serviço, não pensem ser outra coisa  
senão o meu desejo único de salvar todos.

XVI-65

Ou seja, é o Serviço Sagrado realizado, com os espíritos radiantes e unidos, para animar e contentar Deus-Paréns. Também, é o Serviço Alegre realizado inteiramente amparado em Deus-Paréns, refletindo sobre a vontade divina e estabelecendo-a no coração. Assim, é importante limpar as poeiras do coração e realizar com o espírito purificado. Além disso, no que se refere ao Serviço da Salvação, é importante realizarem-no, assimilando no corpo a intenção da dedicação única à salvação. O que é explanado nestes versos do *Ofudessaki*, refere-se especialmente ao Serviço de *Kagura*, que é realizado em *Jiba* mas, da mesma maneira, pode-se dizer que tem relação com o *Tsutome* realizado nas igrejas das diversas localidades dos países, que recebem essa mesma razão.

Hoje em dia, podemos realizar o Serviço e seguir esta fé sem nenhuma interferência ou opressão. De fato, não existe mais nenhuma pressão externa que nos impossibilite divulgar de acordo com os ensinamentos. Por outro lado, existe a preocupação de que, cada um possa distorcer os ensinamentos por conveniência própria, por deixarem-se levar pelas cogitações humanas ou pelos costumes da sociedade que o cerca. Logicamente, não ter mais pressão externa é muito gratificante, por isso, fazendo bom proveito desta vantagem, desejo que tenham ânimo e disposição para executarem tudo o que estiver ao seu alcance. Por ter havido esse acúmulo de fatos e experiências, em quaisquer circunstâncias ou momentos, sem perder a calma e com confiança, é que podemos seguir conforme a intenção divina.

Bem, como todos sabem, há a meta estabelecida pelas três associações,

Associação dos Moços, Associação Feminina e Associação Infanto-Juvenil: “vamos reverenciar na igreja acompanhados dos filhos”. Esta meta já alcançou seu 20º ano de existência.

Este Caminho, visa o mundo da vida plena de alegria e felicidade para todas as pessoas, por isso, devemos transmitir, divulgar e aprofundar os ensinamentos para todas as gerações futuras. Por conseguinte, é preciso transmitir para as crianças, a importância e a alegria de seguir esta fé, cultivando e formando os futuros seguidores das próximas gerações, que serão os sucessores do Caminho. Para isso, acima de tudo, é importante que os pais, cuja função é cultivar e educar, frequentem a igreja.

Ao nosso redor, existem muito mais pessoas que não seguem este Caminho, do que as que seguem. Nesse ambiente, caso se afastem da igreja, naturalmente acabarão esquecendo os ensinamentos. Por outro lado, se frequentarem a igreja, poderão sentir que estão ligados a este Caminho e não se esquecerão da intenção de Deus-Parens. Quanto aos pais, quando forem à igreja, peço que façam o máximo possível para levarem seus filhos. Seria ótimo, se a família toda unida, pudesse fazer a reverência diária, ou reverenciar no dia do Serviço Mensal. Porém, na prática sabemos que isso é difícil, por causa do trabalho e da escola. Nesses casos, gostaria que se esforçassem em encontrar meios para ir à igreja, reverenciar após o término do trabalho juntamente com os filhos que voltam da escola, ou ir com a família visitar a igreja no domingo.

Ainda, acredito que há muitas pessoas que moram distantes da igreja a que está filiada, dificultando a sua frequência. Mesmo nesses casos, gostaria que, pelo menos uma vez por ano, procurassem ir à igreja fazer reverência, e no dia-a-dia fossem a uma igreja próxima para reverenciar, procurando se dedicar firmemente para manterem-se conectados a Deus-Parens e *Oyassama*. Pode parecer difícil ir a uma igreja a qual não estão filiados, mas todas as igrejas são locais que receberam a Razão de *Jiba*. Por isso, peço a todos os condutores de igreja, que tenham o sentimento de ajudarem-se mutuamente, mesmo não pertencendo à mesma igreja, para assim, se animarem e se desenvolverem mutuamente.

Através da frequência dos próprios pais à igreja, é mostrada dentro do cotidiano, a importância de dedicar-se a Deus. Assim, um dia, os filhos sendo educados dentro desse cotidiano, passam a participar das mais variadas atividades da igreja, a começar pelo *Otsutome*.

Para a criança, isso se torna um local de apoio espiritual, sendo a base para receber a graça de levar uma excelente vida, e ter harmonia no lar, por sua vez, este também é um fator importante no serviço da salvação mundial.

Deus-Parens revelou o objetivo da criação dos seres humanos, que é o “desejo de ver-nos levando a Vida Plena de Alegria e Felicidade e ter o prazer de compartilhá-la junto”. Portanto, a Vida Plena de Alegria é, Deus-Parens, que é o Parens original, e os filhos que são todos os seres humanos, vivendo em completa harmonia familiar. Nós, que almejamos a mais absoluta harmonia familiar, mesmo no cotidiano do lar, precisamos colocar em prática esta plena harmonia familiar, para que isso se reflita na sociedade.

Gostaria de pedir a todos que, convidassem com mais empenho as pessoas, para

frequentarem a igreja com a família unida, porque a igreja é o local para a prática da salvação, e também o local para evoluirmos espiritualmente.

Ainda mais na atual sociedade, em que a tendência é a família se desmembrar, isso se torna ainda mais importante.

Atualmente, a começar pela recessão econômica mundial, fala-se muito sobre assuntos tristes e desanimadores, mas não é por que estamos deixando de receber as providências de Deus-Parens, que isto está acontecendo. Continuamos a recebê-las sem nenhuma alteração. Todos os problemas, tem sido ocasionados pelo mau uso espiritual dos seres humanos.

Nós, que conhecemos a intenção de Deus-Parens, mesmo neste atual mundo cheio de insegurança, se direcionarmos nossos olhos para as grandes providências, que temos recebido inalteradamente de Deus-Parens, notaremos que, há muito que agradecer, e muito com que se contentar, pelo mundo e pelo que temos à nossa volta. Devemos ajudar as pessoas que estão desanimadas, por não conseguirem perceber isso, a redirecionarem seus espíritos, para que não desperdicem as providências que nos tem sido concedidas.

Não é fácil mudar as tendências do mundo, mas também não podemos nos deixar ser levados por elas. Se trilharmos animadamente, sempre apoiados nos ensinamentos, e com alegria no coração, com certeza esse ânimo irá refletir nas pessoas à volta. E, com o acúmulo desta dedicação, acredito que, com certeza, o mundo irá tornar-se mais alegre.

Para que isso aconteça, devemos transmitir esse ensinamento ao maior número possível de pessoas, convidando-as para o caminho que nos leva à verdadeira alegria, avançando de mãos dadas rumo ao mundo da Vida Plena de Alegria, que esteja condizente com a intenção de Deus-Parens.

Por ser uma época de instabilidade, de um futuro incerto, é que precisamos estar ainda mais preparados, pois é a oportunidade para nós *yoboku*, sairmos cada vez mais nos serviços de divulgação e salvação, desejo que todos se empenhem, cada qual em sua função ou posição.